

ESCOLA INTERNACIONAL VALE VERDE



PROJECTO EDUCATIVO 2024-2025



DOCUMENTOS DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL DA ESCOLA

I - INTRODUÇÃO

II – QUEM SOMOS

2.1 - DECLARAÇÃO DE MISSÃO DA ESCOLA

2.2 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

2.3 – METAS E OBJETIVOS

2.4 – A VISÃO E OS VALORES DA ESCOLA

2.5 - HISTÓRIA DA ESCOLA E PROJETO

III – ESTRUTURA DA ESCOLA

3.1 – ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA

3.2 – HORÁRIO ESCOLAR

3.3 – ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

3.3.1 - ALUNOS

3.3.2 – PESSOAL DOCENTE

3.3.3 - PESSOAL NÃO DOCENTE

3.4 – LIMPEZA, REFEITÓRIO E MANUTENÇÃO

3.5 – CONSIDERAÇÕES

3.6 – RECURSOS FÍSICOS

IV – DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

V - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

VI - REGULAMENTOS INTERNOS

I INTRODUÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO

O plano educativo contínuo existe para servir a função de promover o desenvolvimento educativo. Com os atuais desenvolvimentos tecnológicos e económicos, o desenvolvimento profissional contínuo dos professores e a complexidade da globalização, este documento fornecerá o quadro para um desenvolvimento contínuo.

2.1 DECLARAÇÃO DE MISSÃO DA ESCOLA

É missão da Escola Internacional Vale Verde oferecer à comunidade uma educação equilibrada, de qualidade e de carácter internacional, predominantemente por meio da língua Inglesa, com base em valores sólidos e expectativas elevadas em todos os campos.

2.2 CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

Após a aquisição de um imóvel no ano de 1997 em Burgau, Lagos, a família De Beer converteu o edifício numa escola. Em 2002 os proprietários pediram uma licença ao Ministério de Educação e, dois anos após terem sido efetuadas as alterações necessárias, de modo a preencher todos os requisitos, a escola abriu as portas em 2004. Depois da aprovação do projeto, foi construído um campo desportivo multiusos, três salas de aula adicionais, duas instalações sanitárias, uma cozinha, uma sala de refeições e o recreio para os alunos do ensino básico. A escola tem neste momento 158 alunos com 27 nacionalidades e vinte e cinco funcionários, com 10 nacionalidades. Os números continuaram a crescer e em breve se tornou óbvio que a escola tinha de ser expandida para acompanhar a crescente procura.

2.3 METAS E OBJETIVOS

O nosso objetivo é preparar os jovens para desempenharem o seu lugar na sociedade. Isso envolve o desenvolvimento de habilidades académicas, sociais, físicas e interpessoais, bem como um sentido de responsabilidade pessoal para consigo e para com aqueles com quem interagem, a capacidade de diferenciar o certo do errado, o verdadeiro do falso, o válido do inútil, o benéfico do maligno, a abnegação do egoísmo, o transcendental do mundano, o essencial do que é secundário, a excelência da mediocridade, e ter a força de carácter para agir de acordo com esses valores.

É nosso objetivo celebrar a alegria de aprender, levando a nossa comunidade a desenvolver o gosto pela aprendizagem ao longo da vida, contribuindo positivamente para o bem comum e para com a sociedade, que se estende da unidade da família ao mundo, do qual fazemos parte.

Os nossos objetivos são o fornecimento de experiências e atividades necessárias para ajudar as crianças a desenvolverem-se plenamente na fase elementar, ao mesmo tempo que as encoraja a tornarem-se indivíduos singulares. Valorizamos a independência, o respeito próprio e a auto-motivação. O nosso currículo oferece às crianças a oportunidade de desenvolverem essas características. Também promovemos uma abordagem criativa e prática de aprendizagem.

Todos os alunos são valorizados e, por sua vez, serão incentivados a respeitarem-se uns aos outros e à comunidade.

2.4.1 A VISÃO E OS VALORES DA ESCOLA

Está entre os nossos objetivos ajudar os alunos a unirem-se, fundamentando um conjunto de valores morais, e uma consciência e tolerância dos valores de outras culturas.

Está entre os nossos objetivos criar um ambiente feliz e que estimule a aprendizagem para todos os membros da comunidade escolar.

Está também entre os nossos objetivos incentivar todos os estudantes nos seus esforços para atingirem o seu pleno potencial - académico, social, prático e físico. Outro dos nossos objetivos é desenvolver a consciência estética e a capacidade criativa.

2.4.2 VALORES

Os principais valores defendidos, promulgados e praticados pela Escola Internacional Vale Verde são:

- √ Honestidade
- √ Esforço
- √ Respeito
- √ Determinação
- √ Responsabilidade
- √ Entusiasmo
- √ Consideração
- √ Autodisciplina
- √ Tolerância
- √ Integridade

É nossa convicção e experiência que nenhuma escola pode realizar a promoção dos valores e do pensamento ético em pessoas jovens por si só. É papel da escola reforçar, reafirmar, consolidar e, se possível, exemplificar os valores positivos inculcados em casa.

2.5 HISTÓRIA DA ESCOLA E PROJETO

Após a aquisição de um imóvel no ano de 1997 em Burgau, Lagos, a família De Beer converteu o edifício numa escola. Em 2002 os proprietários pediram uma licença ao Ministério de Educação e dois anos após terem sido efetuadas as alterações necessárias, de modo a preencher todos os requisitos, a escola abriu as portas com 23 alunos e 5 professores. Os números continuaram a crescer e em breve se tornou óbvio que a escola tinha de ser expandida para acompanhar a crescente procura. Depois da aprovação do projeto, foram construídos um campo desportivo multiusos, três salas de aula adicionais, duas instalações sanitárias, uma cozinha, uma área de refeições e o recreio para os alunos do ensino básico. As nossas turmas são compostas por crianças de várias origens, de vários países da Europa e de lugares tão distantes como a África do Sul, a América do Norte, a Austrália e a Ásia. A escola tem neste momento 158 alunos com 27 nacionalidades e vinte e cinco funcionários, com 10 nacionalidades, 13 dos quais são portugueses.

A Escola Internacional Vale Verde é uma escola de ensino particular independente e serve rapazes e raparigas de várias proveniências, dos quatro cantos do mundo.

Está constantemente a atrair mais famílias, oriundas de diversos países, que vêm instalar-se em Lagos e nos seus arredores, para que os seus filhos possam frequentar a escola VVIS.

Tendo cumprido as necessidades de uma comunidade jovem e vibrante, nós percebemos que muitos beneficiarão de um programa com o base dos currículos de Cambridge International Primary e Cambridge International Secondary & Advanced Levels, desde 1º ano até 13º ano, com a equivalência de Ensino Básico 1º ciclo até 12º ano em educação portuguesa. As nossas turmas são compostas por crianças de várias origens, de vários países da Europa e de lugares tão distantes como a África do Sul, a América do Norte, a Austrália e a Ásia.

Para mais informações sobre Cambridge International Primary Curriculum, ver:

<https://www.cambridgeinternational.org/programmes-and-qualifications/cambridge-primary/curriculum/>

III – ESTRUTURA DE ESCOLA

A VVIS disponibiliza uma oferta curricular da Cambridge International para todos os alunos, dos 5 aos 18 anos.

A oferta curricular pode ser consultada nos respetivos Projetos Curriculares de cada um dos níveis e no seu Projeto Curricular (anexo).

3.1 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO ACADÉMICA

A Vale Verde International School segue o Cambridge Pathway desde a entrada, aos 5 anos de idade, em Cambridge Primary, até à conclusão antes de ingressar na Universidade

Cambridge Primary	Cambridge Lower Secondary	Cambridge Upper Secondary	Cambridge Advanced
Age 5+ <ul style="list-style-type: none">• <u>Clear, adaptable curriculum</u>• <u>Flexible assessment options</u>• <u>Support and resources</u>• <u>Insight to understand potential</u>	Age 11+ <ul style="list-style-type: none">• <u>Clear, adaptable curriculum</u>• <u>Flexible assessment options</u>• <u>Support and resources</u>• <u>Insight to predict performance</u>	Age 14+ <ul style="list-style-type: none">• <u>Broad, adaptable curriculum</u>• <u>Fair, valid, reliable assessment</u>• <u>Support and resources</u>• <u>Insight to optimise achievement</u>	Age 16+ <ul style="list-style-type: none">• <u>In-depth, adaptable curriculum</u>• <u>Fair, valid, reliable assessment</u>• <u>Support and resources</u>• <u>Insight to predict performance</u>
10+ subjects including English, Mathematics and Science	10+ subjects including English, Mathematics and Science	Cambridge IGCSE™: 70+ subjects Cambridge O Level: 40+ subjects Cambridge ICE	Cambridge International AS & A Level: 50+ subjects Cambridge AICE, Cambridge IPQ

3.2 HORÁRIO ESCOLAR

O horário escolar poderá sofrer ajustes tendo em conta o Plano de Contingência da Escola e a necessidade do desfasamento de anos/turmas. O horário estabelecido para os diversos ciclos e secções é o seguinte:

Primária		Tempo (minutos)
09h 05 – 09h 45	Período 1	40
09h 45 – 10h 25	Período 2	40
10h 25 – 10h 45	INTERVALO	20
10h 45 – 11h 30	Período 3	45
11h 30 – 12h 15	Período 4	45
12h 15 – 13h 05	ALMOÇO	50
13h 05 – 13h 50	Período 5	45
13h 50 – 14h 35	Período 6	45

14h 35 – 14h 45	INTERVALO	10
14h 45 – 15h 30	Período 7	45

Secundário		Tempo (minutos)
09h 05 – 10h 00	Período 1	55
10h 00 – 10h 55	Período 2	55
10h 55 – 11h 15	INTERVALO	20
11h 15 – 12h 10	Período 3	55
12h 10 – 13h 05	Período 4	55
13h 05 – 13h 55	ALMOÇO	50
13h 55 – 14h 50	Período 5	55
14h 50 – 15h 45	Período 6	55

3.3 ORGANIZAÇÃO HUMANA

3.3.1 ALUNOS

NÍVEL DE ENSINO	N DE TURMAS	N DE ALUNOS
Primary (1º e 2º Ciclos)	6	63
Lower Secondary (3º Ciclo)	3	42
Upper Secondary (Ensino Secundário)	4	32
Total	11	137

3.3.2 PESSOAL DOCENTE

NÍVEL DE ENSINO	PROFISSIONALIZADOS	HABILITAÇÃO SUFICIENTE	TOTAL
Primary (1º e 2º Ciclos)	9	1	10
Secondary (3º Ciclo) e Upper Secondary (Ensino Secundário)	14	-	14
Total	23	1	24

3.3.2.1 DIRETORA PEDAGÓGICA

Louisa Stanley Petronella Martin de Beer – Harvard Graduate School of Education & Harvard Business School: CSML Certificate in School Management and Leadership, Harvard University; Masters Degree in Education (M.Ed) – International Education; Diploma in Education; PGCE: Oxford Brookes University, Oxford; B.A. Degree in Law III, English III, History II - UNISA, Pretoria;

3.3.2.2 ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Clarissa May Conroy - Bachelor of Science Degree (B.Sc) in Accounting and Finance; Kingston University, London; Masters of Science Degree (M.Sc) in International Finance Kingston University, London, UK;

3.3.2.3 PRINCIPAL (DIRETOR)

Ben Riley – Principal (Diretor), B.Sc Degree in Marine Biology – University of Plymouth, UK; PGCE – University of St. Mark and St. John, Plymouth;

3.3.2.4 **PROFESSORES LICENCIADOS**

Ana Filipa Santos Gonçalves - Universidade de Aveiro;

Andrew James Drown – Bachelor of Science (B.Sc) Degree in Maths and Science: University of Victoria, British Columbia, Canada; Post-graduate degree in Education: University of Victoria, British Columbia, Canada;

Anne Marie O’Dea – B.A. Degree in English and History: University of Surrey; PGCE: English, History and Drama: University of Leeds; Masters Degree in Shakespeare Studies: University of Birmingham;

Branislava Williamson – B.Sc. with honours in Environmental Science: University of Plymouth; PGCE (Science with Biology): University of Plymouth;

Brendan de Beer – Bachelors Degree in History III, English III, Psychology II: University of South Africa;

Chérie Horne – BA Degree in Music (Classical & Composition): University of Cape Town

Claudine Cezac – BA Degree (Science of Education) – Université Paul Valéry, France. University Specialisation French as FL – HEC, Canadá; Masters Degree (Maîtrise) in Business – Toulouse, France

Daniel Miller - Bachelor of Science in Social Sciences and PGCE – University of Southampton; Teaching Advanced Mathematics – University of Warwick;

Dina Samantha MacLeod – Bachelor of Arts Degree, University of Derby, UK; PGCE (Primary) Oxford Brookes University; QTS – Teaching Council;

Edward Riley – B.A. Degree (Hons) French & European Studies – University of the West of England; PGCE, QTS – Open University;

Gail Pears – Assistente do Ensino Língua Inglesa, 3º ao 6º anos: University of Witwatersrand, Higher National Diploma in Education;

Glauca Romano – University of Central Florida, Bachelor of Arts

Isabel Maria Varandas Pereira Gomes Enomura – Universidade de Lisboa

José Pedro da Conceição Marreiros – Desporto e Educação Física: Universidade do Algarve

Julie Louise Pearce – Bachelor of Arts (QTS) em Matemática: University of Warwick, UK

Nuno Filipe Pereira – Universidade Técnica de Lisboa; Diploma TESOL, Learning Centre, Queensland

Paula Maria Gonçalves Martins Pregueiro – Johannesburg College of Education, University of Witwatersrand: Diploma em Educação, TEFL.

Ricardo Jorge de Freitas Rita – Engenharia Informática: Instituto Politécnico de Beja, Pós-Graduação e Profissionalização em ensino de Informática: Universidade Aberta, Mestrado em Ensino de Informática: Universidade de Lisboa

Rui Carlos Mariano Rego – Universidade do Algarve: Licenciatura em Ensino de Biologia e Geologia.

Sandra Almeida – Universidade de Lisboa: Licenciatura em Ensino de Biologia e Geologia

3.3.2.5 **HABILITAÇÃO SUFICIENTE**

Eduardo João Cunha Prada Ramos – Assistente do Ensino Básico

3.3.3 PESSOAL NÃO DOCENTE

3.3.3.1 ADMINISTRATIVO, TÉCNICO e MANUTENÇÃO

DEPARTAMENTO	PROFISSIONALIZADOS	HABILITAÇÃO SUFICIENTE	TOTAL
Pessoal Administrativo	1	2	3
Contabilidade	-	-	-
Manutenção	-	-	-

3.3.3.2 PROFISSIONALIZADOS

Sónia Patrícia Guerreiro Nogueira – Secretária escolar e trabalho administrativo. Universidade do Algarve: Assessoria de Administração da Universidade do Algarve.

3.3.3.3 HABILITAÇÃO SUFICIENTE

Peter Frederick de Beer - Auxiliar de Administração: Ensino Secundário, Durban, África do Sul

James Michael Conroy - Auxiliar de Administração: Ensino Secundário, Flórida, EUA

3.4 LIMPEZA, COZINHA E MANUTENÇÃO

Os seguintes serviços são prestados por empresas externas e contratadas para os seus serviços nas instalações da escola.

3.4.1 LIMPEZA

A limpeza da escola é feita por Andreia de Jesus Sequeira Candeias, Unipessoal Lda. Todas as limpezas são concluídas quando as atividades letivas não estão a decorrer e não existem alunos nas instalações.

3.4.2 COZINHA

A cozinha e as refeições são, separadamente da escola, geridas por Joanna e Dominika Lda.

A cozinha e os membros são submetidos à formação e fiscalização necessárias por parte das entidades reguladoras, bem como da KMED (facilitador de formação da VVIS). *KMED - Empresa prestadora de serviços externos de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho)

Dado que o pessoal da cozinha está em contacto regular com as crianças, os mesmos requisitos regulamentares são solicitados anualmente por estes membros.

3.4.3 MANUTENÇÃO

A manutenção do terreno e das zonas envolventes é realizada pela Naturjardim e pela LEAF. Todo o trabalho é realizado fora do horário escolar, seja ao final do dia ou ao fim de semana, para garantir que não há interação com os alunos.

3.5 CONSIDERAÇÕES

O sucesso educativo da VVIS nos últimos 21 anos continua com muitos dos nossos alunos a concluírem o seu ensino superior em universidades de todo o mundo; incluindo em Portugal, na Inglaterra, na Dinamarca, na República Checa, na Holanda e em muitos outros países.

Atribuímos este sucesso ao trabalho contínuo e à melhoria no contexto da sala de aula por parte do nosso corpo docente, bem como à educação dos alunos fora do ambiente académico através de algumas das nossas atividades pastorais que incluem um sistema casa e escola, atividades desportivas e a diversificação de estratégias que são utilizadas no apoio emocional e social dos alunos.

Todo o pessoal docente e não docente recebe a formação e o apoio necessários para melhor compreender, oferecer assistência mútua e proporcionar à comunidade escolar uma experiência positiva. Alguns aspetos positivos a destacar são:

- Existência de Estruturas de Apoio aos alunos NEE, permitindo a integração na sala de aula com adaptações.
- Existência de apoio a falantes de segunda língua inglesa e portuguesa (sendo o inglês e o português a terceira e a quinta língua).
- Adaptação para alunos para inclusão de programa de robótica e inscrição na agência espacial portuguesa para quem tiver aptidão.

Quanto aos impactos menos positivos, podemos destacar os seguintes:

- Responsabilidade e integridade dos alunos: incumprimento das regras escolares.
- Desafios que podem surgir na aprendizagem de alguns alunos.

3.6 RECURSOS FÍSICOS

Desde a sua inauguração, a Escola Internacional Vale Verde adaptou-se às necessidades da estrutura e aproveitou os espaços exteriores e interiores para permitir um ambiente escolar confortável.

Neste momento fazem parte dos espaços físicos da Escola:

Salas de aula	13
Salas de Informática	2
Sala de Arte	1
Sala de Música	1

Secretaria	1
Gabinete da Direção Pedagógica	1
Salas de Docentes	2
Cozinha	1
Refeitório	1
Vestiários, banheiros com sanitários femininos	1
Vestiários, banheiros com sanitários masculinos	1
Campo de Jogos	1
Instalação sanitária feminina (alunos)	10
Instalação sanitária masculina (alunos)	7
Parque de atividades	1

IV - DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é fornecido aos professores e aos funcionários, cabendo a cada departamento a responsabilidade de passar o valor do projeto aos pais, encarregados de educação e aos alunos.

4.1 OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CURRICULARES DA ESCOLA

O esboço e os objetivos do currículo fornecem a orientação para os objetivos de aprendizagem propostos pela escola para o sucesso dos alunos; referência documento separado.

4.2 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Este documento é elaborado e aprovado pela direção da escola para fornecer um resumo das atividades durante o ano letivo.

V - AVALIAÇÃO DA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

A avaliação do plano educativo permite a reflexão futura e a análise dos progressos futuros. É um documento orientador de ação que esclarece o propósito e a função do plano educativo da VVIS. A avaliação global deste projecto consiste em melhorar a qualidade da educação e o serviço que prestamos aos alunos, às famílias e à comunidade em geral; com a procura constante de pontos fortes e fracos para o crescimento futuro.

Com uma implementação contínua do plano educativo, deve manter-se que a monitorização e a avaliação ocorrerão da seguinte forma:

- individualmente ao refletir e avaliar o desempenho de cada colaborador. Este é conduzido com consultas anuais ao pessoal pelo *SMT*;
- na reflexão dos grupos de professores e do seu trabalho em equipa;
- análise de questionários enviados aos pais e alunos;
- na reflexão dos resultados pedagógicos, avaliando as adaptações e mudanças curriculares em cada ano com os professores das disciplinas e o *SMT* para uma avaliação final do plano do projeto educativo.

Na avaliação do Plano Educativo serve como elemento regulador para incorporar:

- o professor, ao orientar o processo de ensino e aprendizagem de cada criança;
- a escola, na orientação do plano educativo;
- a administração, na orientação do projeto global e da comunidade.

VI - REGULAMENTOS INTERNOS

O objetivo deste documento é sensibilizar todos os intervenientes no processo educativo. O Regulamento Interno descreve o regime do funcionamento da escola, incluindo a administração e os direitos e deveres dos membros da comunidade.